



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

A CASA DO Povo

ATA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E ONZE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e onze, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da trigésima nona sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu inicio aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação foi aprovada. Ato contínuo, foi solicitado ao Segundo Secretário, a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Além da leitura das correspondências, o Secretário procedeu a leitura da Portaria que nomeou os vereadores Gilson de Oliveira, Jonas Henrique de Lima e Pascoal da Cerâmica, como membros da Procuradoria Parlamentar da Câmara de Vereadores para o biênio dois mil e onze, barra, dois mil e doze. Ato contínuo o suplente de vereador Marlão Alves Damaceno, tomou posse do cargo e assumiu a vaga deixada pela vereadora Leozenir Severo, licenciada por trinta e um dias. Dando continuidade, o vereador Mauro Garcia – Líder do Prefeito, requereu que o Projeto de Lei número cento e quarenta, barra dois mil e onze, de autoria do Poder Executivo, fosse apreciado em segunda e última votação e que os Projetos de Lei número cento e quarenta e três; cento e quarenta e quatro e cento e quarenta e seis, barra dois mil e onze, todos do Poder Executivo, fossem votados em primeira e única votação. Em discussão o requerimento verbal, sem interesse em discuti-lo, em votação foi aprovado. Dando prosseguimento, foram encaminhados para as Comissões Competentes os Projetos de Lei número cento e quarenta e oito; cento e quarenta e nove e cento e cinqüenta, barra dois mil e onze, todos de autoria do Poder Executivo. Nas matérias para Ordem do Dia, foi apresentado inicialmente o Projeto de Lei número cento e quarenta, barra dois mil e onze, de autoria do Poder Executivo. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação foi aprovado em segunda e última deliberação. Dando prosseguimento, foi apresentado o Projeto de Lei número cento e trinta e quatro, barra dois mil e onze, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número dois, barra dois mil e onze, de autoria da Comissão Mista. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em 1^a votação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número cento e quarenta e três, barra dois mil e onze, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número setenta, barra dois mil e onze, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e do Parecer número setenta, barra dois mil e onze, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação foi aprovado o projeto, nada havendo, em votação, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação foi aprovado o projeto, nada havendo, em votação, de autoria da Comissão de Justiça e Redação e do Parecer número setenta e um, barra dois mil e onze, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Mauro Garcia. Ainda em discussão, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovado em primeiro e único turno. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cento e quarenta e seis, barra dois mil e onze, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número setenta e dois, barra dois mil e onze, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Pascoal da Cerâmica. Ainda em discussão, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovado em primeiro e único turno. Solicitando questão de ordem, o vereador Gilson de Oliveira teceu comentários acerca da Procuradoria Parlamentar ora nomeada. Em seguida foram apresentadas as Indicações de número quinhentos e sessenta e oito à quinhentos e oitenta.



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

A CASA DO Povo

e três, barra dois mil e onze, com exceção das indicações de número quinhentos e setenta e sete e quinhentos e setenta e oito. Foi apresentada também a indicação número quinhentos e cinqüenta e nove, barra dois mil e onze. Em discussão as matérias, com a palavra os vereadores Gilson de Oliveira, Pascoal da Cerâmica, Ademir Bortoli, Sérgio Palmasola, Zuleica Mendes e Jonas Henrique de Lima. Ato contínuo, com o findar das matérias para Ordem do Dia, deu-se início ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores Zuleica Mendes, Mauro Garcia, Jonas Henrique de Lima, Carlão Coca-Cola, Marlão, Ademir Bortoli, Sérgio Palmasola e Gilson de Oliveira, que solicitou que se registrasse em ata que não existia censura na Câmara Municipal, e que se a Procuradoria Parlamentar havia sido nomeada, tinha sido em função da obrigatoriedade imposta pelo Regimento Interno da Casa. Registra-se que os pronunciamentos no Grande Expediente e discussão de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Segundo Secretário.